

# **MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS MAIS ALBERGADOS POR MORCEGOS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL (2011-2021) - REVISÃO DE LITERATURA**

Juliana AraÚjo Nobre, Expedito Maia Diógenes, Glaucia Morgana de Melo Guedes, Debora Castelo Branco de Souza Collares Maia

Morcegos são animais da segunda ordem mais diversa de mamíferos (Chiroptera), estão distribuídos mundialmente e o Brasil abriga aproximadamente 15% da diversidade mundial desses animais. Os morcegos são conhecidos como reservatórios naturais de diversos patógenos emergentes e reemergentes, como vírus, bactérias, fungos e protozoários, que podem causar doenças em humanos e/ou em animais domésticos. Estudos no Brasil relatam a crescente presença de morcegos em áreas urbanas, praças e parques de grandes cidades, levando a proximidade entre humanos e morcegos, fator que pode influenciar o aumento do número de doenças emergentes e reemergentes no país, já que favorece casos de spillover e de transmissões zoonóticas, podendo contribuir para possíveis surtos epidêmicos. Com isso, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura relatando os micro-organismos patogênicos mais detectados em morcegos na região nordeste do Brasil, na última década (2011-2021). Para isso, foram realizadas pesquisas no banco de dados PubMed-NCBI, utilizando as palavras-chave “bats Brazil”, em variações junto a: pathogens, virus, bacteria ou fungus, selecionando artigos dos anos de 2011 à 2021, e com isolados da região nordeste. No total foram 13 artigos e 309 microrganismos, sendo mais prevalentes: fungos 51,78% (160/309), destacando-se o gênero *Candida*, nos estados de Pernambuco e Ceará; vírus 34,63% (107/309), com destaque para o vírus da raiva no Ceará; protozoários 10,35% (32/309); e bactérias 3,24% (10/309). Com estes dados, nota-se que a detecção de patógenos albergados por morcegos foi alta, apesar dos poucos estudos na região nordeste. Desta maneira, a prevalência desses patógenos pode estar subestimada, sendo necessários mais estudos que avaliem o papel dos morcegos nos ciclos epidemiológicos de doenças zoonóticas, atuando como disseminadores e/ou mantenedores de microrganismos patogênicos no ambiente.

Palavras-chave: MORCEGOS. PATÓGENOS. NORDESTE. BRASIL.